

Acta da Sessão Ordinária do dia 24 de
Fevereiro 1959. Nos vinte quatro dias do
mês de Fevereiro do ano de (hum mil
novecentos e cinquenta e nove) -
começo na sala das sessões da Câmara
Municipal de Nipão, a Sessão Ordinária
do mês de Fevereiro de 1959. Presidida,
pelo senhor Cassiano Victorino Rodrigues -
Marias. e secretariada pelos senhores Luis
Martinho Almagoos Veiga ^{Secretário} ^{1º} e segun-
do Secretário - Luita a chamada estando
presentes os senhores Vereadores: José Ferreira
Barbosa, José Paula, Antonio Pereira da
Silva, Elias Antunes, Pelo Senhor Presidente -
foi declarada aberta a sessão. Inicialmente
o Senhor Presidente convidou o Senhor Prefeito
Municipal a fim de tomar assento e
nessa em seguida falou o Senhor Presidente

que desconfia de seguir o Regimento Interno, para de pé ajudar o Senhor Prefeito. Estando lá de pé a seu Presidente disse: Escusado é o Sr. Prefeito Municipal de nupas e nubes alegar. É com grato prazer que esta casa recebe pela primeira vez o D. D. Prefeito Municipal e em nome da mesma esta presidência agradece ao assentimento do Conite Oficiado ao Sr. Prefeito. Assim se portande, o executivo não manterá sempre informado da situação e andamento do município, a que visa a facilitar os trabalhos desta casa; evitando assim possíveis erros aos Senhores Vereadores. Espero que V. Excia esteja disposto a atender novos Conites desta casa para que assim possam também colaborar com a administração a que é nosso intento. Pedi a palavra pela ordem o Vereador Antonio Pereira da Silva dizendo que era com grande alegria que vinha agradecer as palavras que ele acabava de ouvir que eram dirigidas ao Prefeito Municipal e que vinha também desejar votos de felicidades aos seus trabalhando todos juntos vinha facilitar assim os debates e discussões. Franguear a palavra o Senhor Presidente aos Vereadores que quisessem ajudar o Prefeito. Em seguida passou a palavra ao Sr. Prefeito. Este agradeceu as palavras do Senhor Presidente e também do Vereador Antonio Pereira da Silva, dizendo que

que essas palavras pucham em conjunto as duas forças da abria. disse ainda o senhor Prefeito que quer fazer de njeas - um municipio como os outros do p. g. trabalhando bastante para a progresso do mesmo. Por conseguinte com os trabalhos o senhor Prefeito passar ^a ~~com~~ ^a ~~relatorio~~ ^{relatorio} da situacao do municipio que foi o seguinte: Sr. Presidente da Câmara, Escrivães Vereadores: Antes de iniciarmos a apreciação e apresentação do balancete da legislatura finda, necessarios se torna, que o chefe do Executivo Municipal, traga a essa casa de Lei, um relatório da situacao da Prefeitura. Ainda uma vez antes de iniciarmos a apresentação do referido relatório, quero as senhoras Vereadores, que em cada fim de período administrativo, deve o Executivo, isto é o Prefeito, apresentar um plano de governo em que se contibalance a arrecadação com os gastos, mostrando e orientando a aplicação do dinheiro. Isto é o orçamento sendo, o orçamento da receita para pagamento das despesas constantes neste orçamento. Isso posto, passemos ao relatório: O nosso municipio, faz arrecadação em rs 1.705.000,00 (um milhão setecentos e cinco mil cruzes) - é -- Contribuição da abria e de Estado Daí os senhoras Vereadores tiras as observações, que somente rs 505.000,00 (quinhentos e cinco mil cruzes) do orçamento é recurso próprio da municipalidade. Qual seria a nossa situação,

se descomen de contribuir o Estado
 e a União? Pois se no governo findo
 que receberam os senhores de Legislação
 e n.º da Executiva, temos dívida orça-
 mentaria de 1.958, no valor de 40227.684,00
 (duzentos e vinte e sete mil seiscentos e
 oitenta e quatro cruz eiros), assim de
 orçamentos anteriores, temos que cobrir esta
 quantia que, pelo exposto, é volumosa e
 representa aproximadamente 13% do referido
 orçamento. A essa dívida a dívida orça-
 mentaria a importância de 40215.000,00
 (duzentos e quinze mil cruz eiros) dívida
 a compra infeliz de uma maternidade,
 dada, dívida essa que deverá ser salda-
 da em letas nos próximos. Ainda do
 Orçamento, temos que acrescentar os 400.
 200.000,00 (duzentos mil cruz eiros) que o go-
 v. do Estado empresta ao município, para
 sua instalação. Das Dívidas Orçamentaria
 até o momento. averiguadas, (averigua-
 ções) essa que está sendo processada
 ainda pela contabilidade. Somando a quantia
 nel quantia de 40642.684,00 (seiscentos e
 quarenta e dois mil seiscentos e oitenta e
 e quatro cruz eiros). Vejamos agora a situa-
 ção da dívida orçamentaria: - Dívidas descaídas em
 cobertura, isto é sem ter sido indicado o recur-
 so para liquidação das mesmas. Debriso
 aqui um parêntese, para dizer aos senhores
 Vereadores, que todas as datas expostas, estarão
 a disposição de v. senhores, ou de qualquer
 pessoa interessada para averiguações. Em

Sicquem de autonomia, temos que pagar a importância de Cr\$ 42.100,00 (quarenta e dois mil e cem cruzeiros), Auxílio a Instituições diversas e pessoas (em algum caso ilegal) Cr\$ 52.500,00. Serviços feitos pelo teatro, fotografias, reformas de camarões e serviços prestados sem qualificação Cr\$ 97.570, (noventa e sete mil quinhentz e setenta e sete cruzeiros) e outras dividas; justificadas algumas, e sem justificacao outras, num montante de Cr\$ 88.867,00 (oitenta e oito mil e oitocentz e sessenta e sete cruzeiros). Somadas estas parcelas das dividas da extraorçamentaria somente, totalizam o valor de Cr\$ 281.037,00 e ainda uma vez, somando a divida orçamentaria com a extraorçamentaria totalizam o aprecivel soma de Cr\$ 923.721,00 (noventa e vinte e três mil, setecentz e vinte e um cruzeiros) ou seja 60% do orçamento. Possivelmente, ao que tudo indica, a estas cifras, outras se juntarão quando do termino da averiguacao que acima nos referimos. Vimos pois, que além de financeiramente mal receber a Prefeitura encontrando ainda na sua organização interna, quer nos serviços locais, quer em arquivos, deficiências em grande monta, com também em deficiente situação se encontrava a iluminação, a conservação das vias publicas, jardins e praças. Porém senhor Vereadores: o que pior nos acontece, se é que pior situação poderíamos ter, é que nem mesmo crédito nos é dado de ter em qualquer coisa.

Comercial. Se isto nos bastasse, é mal vista a nosso município, até mesmo as autoridades estaduais. Isto posto por os sen. Vereadores representantes da povo, que fulgorem. Estas certezas que lhe suas representadas com o Espirito -

Ultada para esse mesmo povo que a delegar; que fulgorem a revolta de tudo e de todos, porque do nosso fulgamento depende muito o futuro da nossa -

tal delapidada e espoliada nipo -

soluções para a pechiquilíbrio das finanças municipais. Encarando já esse problema -

que acabamos de expor, a Excentivo adotou medidas e soluções cabíveis no caso das ilas

1º) - Um reajustamento de Valores ^{Locativas} ~~Locativas~~ nos impostos prediais, e um ^{Locativas} ~~Locativas~~ reajustamento no territorial. 2º) Congelamento de Verbas. dispensáveis no momento. 3º) Solicitar auxílio ao governo Estadual. 4º) Solicitar também auxílio a outras municípios do

5º) - Pestriguindo ao máximo possível, as despesas gerais. Estas medidas foram tomadas, com o fito único e exclusivo de cobrir, com já dissemos, as dívidas de que a pouco falamos. Se nos houvessem dívidas, nos haveria. reajustamento. Percebam. os senhores Vereadores. atraz de nosso relatório, e também das soluções que até o momento tomamos, que o interesse nosso, isto é de Excentivo, é dar uma melhoria no sentido geral da administração pública do nipo. Nisto -

nosso propósito e as soluções foram tomadas

pelo nosso espírito administrativo, e nunca
político. Através de que representei, pedros -
perfeitamente os senhores Vereadores, constatar
a veracidade de que disseram. Concluiu
lembra aos senhores Vereadores, mais uma vez
de que se harmonicamente trabalhadores, a
Legislativo e o Executivo, temos a certeza
de que muita coisa se fará, para o bem e
nossos, caso contrário, continuaremos como
estamos. falidos e descreditados, digo -
desacreditados. Portanto se responsabilidades
tem o Executivo, isto é o Prefeito, mais
aí da terço o Legislativo, os senhores Vereado
res, se por ventura as coisas continuarem
como estas. Assim de José Leal Junia
Prefeito Municipal. Disse o senhor Prefeito
municipal que esse relatório é acompanhado
de os Arcamentos, com os documentos - se
alguém dos senhores Vereadores quisesse
cópia que a mesmo irá buscar na Secretaria
da Câmara para consulta. Tranquilizar
também a palavra para os Vereadores -
se quisessem falar ou perguntar alguma
coisa sobre o município. dava a oportunidade
e responderia com todo prazer, e terminou
agradecendo as palavras de sr. Presidente
a ele dirigidas, A seguir com a palavra
o sr. Presidente queria falar sobre a energia
elétrica perguntando se o senhor Prefeito nas últimas
quanto tempo vai demorar a luz se era um
ano ou mais. Respondendo o sr. Prefeito que por
quanto nos sabia mais ia se dotar a luz. f. g. g.
um relatório em que ipi pi está a luz. Tranque
e mandaria a esta casa.

a seguir o sr. Presidente convidou o senhor Prefeito Municipal para assistir aos trabalhos da casa. foi aceite e convete, pelo sr. Prefeito. Passando-se a leitura das Atas Anteriores - dos dias 10 de Ata Extraordinaria de 1º de Janeiro 1959. Ata Extraordinaria de dia 12 de Janeiro, e 17ª Ordinaria de dia 12 de Janeiro de 1959. A esta altura pediu a palavra pela ordem o Vereador Jacinto Abel. Esplanando-se a seguinte: pedida desculpa aos sr. Vereadores, pois como segundo secretário. elito no momento não tinha pratica por serem as primeiras Atas que ia ler, pedido ao sr. Presidente que pedisse a uma palavra que fizesse o mesmo. em seu lugar. -- Atendendo o Vereador. pediu a sr. Presidente a Secretaria que lesse as Atas. Lem. primeira a Ata da posse do Prefeito a qual estava assinada. Lem a seguir a Ata da Sessão Extraordinaria de dia 12 de Janeiro. Lem tambem esta sessão de dia 12 de Janeiro Ordinaria. sem retificações. foi dada. como aprovadas. as Atas. -- Terminada a leitura das Atas. -- Passou-se a Expediente; foram apresentadas varias composições de mesa de Variz Municipais. Lem a seguir o primeiro secretario a circular da Associação dos Municipios. O sr. Presidente disse ao sr. Prefeito que o primeiro sebe a esta circular. Respondendo assim o sr. Prefeito que na sua modesta opinio. -- Uma Associação só serve para politica.

que a mesma a chave praticamente desnecessária
e ausilio pedido nessa circular. O primeiro -
leutante deu o officio de nº 5º de autoria
do chefe do Executivo manifestando a
respeito do envio de dois projetos. Deu a seguir

leu

respeito do envio de dois projetos.
do 2º projeto.

o officio do chefe do Executivo manifestando a
respeito do envio dos Balancetes Trimestrais de
Outubro, Novembro e Dezembro. a qual foi rea-
minhada a Comissão de Economia e Finanças.
A seguir o sr. Presidente falou sobre a neces-
sidade de uma comissão especial para
corrigir e modificar o Regulamento Interno.
em vigor, indicou os plenários 3 nomes de
Vereadores. Fausto Abel, Antonio Pereira da
Silva e Cassiano Victorino Rodrigues Mathias
por moção aqui e pediram estudar fundo
aqui. Tranquilizou a palavra o sr. Presi-
dente - falando o Vereador Antonio Pereira da

Silva perguntando se essa comissão era formada
de 3 membros. Respondendo o sr. Presidente
que a lei não exigia o numero de Vereadores.
O Vereador Antonio Pereira da Silva

dizendo

que achava pouco 3 membros. que estas
nomes se pelo menos mais um e seu Elias
Antunes Pereira pois que daqui e tambem pede-
ria opinar. Foi aceita a sugestão do Vereador
e por os votos sendo aprovados por unanimidade
dele do plenário. A comissão ficou assim formada
Elias Antunes Pereira, Cassiano Victorino Rodrigues
Mathias, Fausto Abel. Antonio Pereira da
Silva, terminada a ordem do dia passou-se a
Explicação pessoal. Com a palavra o Vereador
Antonio Pereira da Silva dizendo que o projeto

a oportunidade de ^{queria} fazer uma expl
 cação, que a mimo via que a situação d
 Municipio é lamentavel. Pedi a sus
 ndes paes, para estudarem Bem os Balaços
 para depois darem sus pareceres. pois que
 issas coisas são de B constante responsabilidade
 se por ventura tiver algum erro nos Bala
 ços, nos aprovem, pois cada um e da
 do sus Ato. se o tempo for pouco para
 estudarem sejam promogação, Para nos
 chegar a esta altura, digo situação que está
 o Municipio de ruínas. Pedi a palavra o
 Vereador Jacinto Bel apoiado e seu nde
 colega. Franqueou a palavra o Sr. Presidente
 se algum dos Vereadores quisesse fazer um
 da mesma estava concedida. Ninguém mais
 falando, a issa altura o Sr. Presidente declarou
 encerrada a sessão. as nove horas. agradeceu o
 Sr. Presidente a Boa frequência e comparecer e
 Vereadores. Antes de encerrar a sessão. Para que
 tudo constar se louca o presente Ato que depois
 de lido e aprovado sera assinada.

Basilio Matt.

Jacinto Bel